



IFMT
Fls:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

ATA Nº 01/2017 – REUNIÃO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO-
COPLAN

Ata de sessão ordinária do Conselho de Administração e Planejamento, realizada nos dias 12 a 14 de Setembro de 2017, no *Campus* Avançado de Lucas do Rio Verde.

Aos doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, às oito horas, na sala de reuniões do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT do *Campus* Avançado de Lucas do Rio Verde, reuniram-se os membros do COPLAN, no qual estiveram presentes os seguintes membros: Ana Maria Kops Zahner, Chefe do Departamento de Administração e Planejamento do *Campus* Rondonópolis, Alceu Aparecido Cardoso, Diretor de Administração e Planejamento do *Campus* Cuiabá, Edna Lucia S. Cruz, Diretora de Administração e Planejamento do IFMT *Campus* Confresa, Elisângela Maria Silva, Chefe do Departamento de Administração e Planejamento do IFMT *Campus* Sorriso, Francielly Carlini, Diretora de Administração e Planejamento do IFMT *Campus* São Vicente, Giovani Valar Koch Diretor de Administração e Planejamento do IFMT *Campus* Bela Vista, Magnífica Reitora substituta, senhora Glaucia Mara de Barros, Indianara Cristiny Franco Rodrigues, Diretora de Administração e Planejamento do IFMT *Campus* Juína, o Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, senhor José Bispo Barbosa, Liliane Silva Peña, Diretora de Administração e Planejamento do IFMT *Campus* Pontes e Lacerda, Marcelo de Oliveira Galvão, Diretor de Administração e Planejamento do IFMT *Campus* Cáceres, Patrícia Cláudia de Jesus Melo, Diretora de Administração e Planejamento do IFMT *Campus* Barra do Garças, Paulo de Jesus Abreu dos Santos, Diretor de Administração e Planejamento do IFMT *Campus* Campo Novo do Parecis, Renan Polizei, Chefe do Departamento de Administração e Planejamento do *Campus* Várzea Grande, Rodolfo Rossmann Gonçalves, Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação, Tatiane do Nascimento, Chefe do Departamento de Administração e Planejamento do *Campus* Alta Floresta, Thiago Costa Campos, Diretor de Administração da PROAD, Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo, Pró-Reitor de Administração, Vanderlei da Silva, Chefe do Departamento de Administração e Planejamento do *Campus* Primavera do Leste, Vandervânio Osni Pacheco dos Santos, Diretor de Planejamento e Orçamento da PROAD, e os convidados: Danillo de Mattos Gregório, representante do *Campus* Avançado de Lucas do Rio Verde, Dorian Gerstberger, representante do *Campus* Avançado de Diamantino, Fabrício Geraldo dos Santos Rodrigues, Diretor Geral Substituto do *Campus* Alta Floresta, Fernanda Assis de Oliveira Nascimento, Coordenadora de compras e licitações do *Campus* Avançado de Sinop, Gisele Cristina Lopes, Coordenadora de Administração do *Campus* Avançado de Guarantã do Norte, Helena Horonato Snowareski, Chefe do Departamento de Aquisições e Contratos da PROAD, Michelle Fernanda Martin, representante do *Campus* Avançado de Tangará da Serra, Natalino de Barros Borges, Coordenador Geral de Administração e Finanças do *Campus* Cáceres, Solange Santana Belchior Schalm, Chefe do Departamento de Contabilidade e Finanças da PROAD. A sessão ordinária foi aberta pelo Pró-Reitor de



IFMT
Fls: _____

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

46 Administração, senhor Túlio Marcel Rufino de V. Figueiredo, que fez a acolhida aos
47 membros participantes, seguindo com a apresentação formal dos participantes, após este
48 momento o Diretor Geral do *Campus* Avançado de Lucas do Rio Verde, senhor João
49 Vicente Neto, promoveu a acolhida de todos, desejando bons trabalhos e enalteceu a
50 importância deste encontro, apresentando a equipe de trabalho e as instalações do
51 *Campus*. Retornando, a sessão foi conduzida pela Reitora Substituta, professora Glaucia
52 Mara de Barros, discorrendo sobre a importância das pessoas no processo de
53 planejamento e das reuniões do COPLAN como forma de subsidiar os gestores nas suas
54 decisões, posteriormente, passando a condução dos trabalhos ao vice-presidente do
55 COPLAN, o Pró-Reitor de Administração, senhor Túlio Marcel Rufino de V. Figueiredo,
56 que tratou sobre o regimento geral do COPLAN, após a leitura superficial do regimento,
57 foi solicitado pelo vice-presidente que todos os membros fizessem uma leitura
58 aprofundada, e o envio de sugestões e apontamentos à PROAD para que na próxima
59 reunião possamos realizar a aprovação do mesmo, ele solicitou que os mesmos ficassem
60 atentos ao Regimento Geral do IFMT para não haver conflitos, ficando a equipe da
61 PROAD responsável em fazer os ajustes para a próxima reunião. Na leitura do regimento
62 foram citados os membros que compõem o COPLAN, o Pró-Reitor José Bispo mencionou
63 que permanece o texto como está, onde os *Campi* Avançados e os demais membros
64 presentes da PROAD, não teriam direito a voto. Assim, os membros do COPLAN,
65 solicitaram alteração nestes itens para que estes membros sejam incluídos, se o
66 regimento geral do IFMT permitir. Alguns pontos de alteração foram discutidos na
67 ocasião, como a retirada da Câmara de Gestão de Pessoas do Regimento do COPLAN,
68 em função de sua complexidade e o número de membros, ficando como sugestão a
69 criação de um órgão e regimento específico para tal. O Pró-Reitor José Bispo Barbosa
70 expôs a ideia de que a Direção Sistêmica de Gestão de Pessoas faça parte do COPLAN,
71 para fins de planejamento e auxílio, mas que tenham um conselho próprio. Após, o vice-
72 presidente do COPLAN, seguiu com a pauta sobre informativos da PRODIN, retornando a
73 fala ao senhor José Bispo Barbosa, fez uma apresentação sobre a Pró-Reitoria de
74 Desenvolvimento Institucional, suas atribuições e responsabilidades, informando que a
75 Diretoria de Gestão de Tecnologia de Informação - DGTI, hoje ligada à PRODIN, na
76 reformulação do regimento interno do IFMT ficará diretamente subordinada ao Reitor.
77 Seguindo, o Pró-Reitor falou que a abertura de cursos no Instituto Federal de Mato
78 Grosso ficam condicionados a análise da PRODIN, tendo em vista que a implantação de
79 novos cursos demandam recursos financeiros, análise do perfil dos ingressantes e do
80 mercado, evitando assim, cursos mal avaliados pelos órgãos de controle e que
81 prejudicam a imagem institucional. Relatando ainda, a necessidade de participação do
82 representante do DAP nos processos de planejamento de cursos, para analisar as
83 condições financeiras do *Campus*, além das particularidades de cada curso e o valor
84 orçamentário que será repassado por aluno. Relatou ainda, sobre a importância do Plano
85 de Desenvolvimento Institucional - PDI, e da participação dos gestores nessa construção,
86 e que a instituição através da PRODIN, está desenvolvendo capacitação para os
87 Diretores Gerais, nessa área específica, e após, serão capacitados os Diretores de
88 Ensino e demais membros da do IFMT para auxiliar na construção do PDI 2019/2022. O
89 Pró-reitor discorreu sobre as dificuldades encontradas no atual PDI, em relação aos
90 indicadores de desempenho mal elaborados, metas e objetivos pouco claros. Relatou

Rodriguez



IFMT
Fls: _____

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

91 ainda que cada *Campus* deve fazer seu planejamento e dar continuidade, mesmo quando
92 ocorram mudanças na gestão. Após, relatou sobre a necessidade de implementar a
93 gestão de riscos em todos os *Campi*, que vai além de uma cobrança do TCU, é uma
94 preocupação da gestão do Reitor William, e para isso, haverá uma capacitação para no
95 mínimo de três servidores de cada *Campus*, com o intuito de implantar essas ações no
96 IFMT. Relatou ainda sobre a necessidade de trabalharmos em rede, compartilhando
97 equipamentos, materiais, ações e conhecimentos que podem ajudar os demais *Campi*.
98 Discorreu ainda, sobre a necessidade de avaliação constante, e que a Comissão Própria
99 de Avaliação é uma das fontes de avaliação, mas, que precisamos criar indicadores
100 próprios que auxiliem nossa tomada de decisões. Finalizando, passou a palavra para o
101 Diretor de Gestão de Tecnologia de Informação, senhor Rodolfo, relatou sobre a estrutura
102 da DGTI, informando que possui no quadro quatorze servidores, e destes, doze são
103 analistas e dois técnicos para atender os *Campi* de maneira estratégica, dando auxílio no
104 desenvolvimento de sistemas, com apoio na aquisição de softwares, acesso aos
105 sistemas, internet, e, em alguns momentos dando suporte técnico nos *Campi* que não tem
106 esses profissionais. A DGTI é composta por cinco coordenações: Coordenação de
107 Operações, Coordenação de Sistemas e Negócio, Coordenação de Gestão e Projetos,
108 Coordenação de Segurança de Informação de TI e Coordenação de Normatização de
109 Infraestrutura de TI, explicou sobre cada uma delas e suas responsabilidades, senhor
110 Rodolfo colocou também, que a equipe está disponível, para auxiliar e assessorar os
111 *Campi*, mas que a atuação é limitada. Citou a necessidade de que os técnicos de TI dos
112 *Campi* estejam constantemente em contato com a DGTI, para que eles possam auxiliar o
113 *Campus* e fazer as orientações, relatou que os atendimentos podem ser feitos por web
114 conferência ou vídeo conferência, ressaltando a importância de diagnosticar o que os
115 *Campi* necessitam na ponta para que a DGTI possa planejar suas ações e executá-las de
116 forma mais eficiente. Discorreu também, sobre a importância da entrega do PDTI, para
117 que os membros tenham acesso ao planejamento desses setores, relatou que essa
118 reunião deveria ser um marco para definir o que os *Campi* precisam e direcionar as ações
119 da DGTI. O diretor informou que estão pensando em políticas de TI para todos, mas que
120 precisaram de aportes financeiros para sua implantação. Desde acesso remoto para os
121 computadores através da matrícula SUAP a desenvolvimento de sistemas entre outros.
122 Os participantes questionaram o Diretor sobre a implantação de módulos no SUAP, como
123 depreciação, retorno do almoxarifado, a liberação para correção dos valores no
124 patrimônio e outros, ele relatou que estão sendo alterados e que são procedimentos
125 complexos e que não há prazo para sua implementação, relatou ainda que o módulo de
126 depreciação não depende só da DGTI, pois tem muitos dados terão que ser alterados
127 pelos *Campi*. Após essa fala, foi encerrado o primeiro dia de trabalho, às dezoito horas e
128 trinta minutos. Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, às oito horas
129 da manhã, no mesmo local, iniciaram os trabalhos, no qual, o Diretor Geral Substituto do
130 *Campus* Alta Floresta, o senhor Fabrício, relator das alterações na portaria nº 325/2014
131 de fiscalização, fez seus apontamentos, e o Pró-Reitor da PRODIN, solicitou a palavra,
132 falando da fiscalização contratos de obras e serviços de engenharia, o mesmo fez uma
133 distinção entre a responsabilidade do fiscal de contrato e da PRODIN, defendendo que a
134 PRODIN fará o parecer técnico e que a fiscalização de contrato e obra será feita pelo
135 *Campus*, e que se necessário, o *Campus* deverá contratar um engenheiro, a PRODIN

Rodolfo



IFMT
Fls: _____

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

136 poderá auxiliar nesse processo, mas as responsabilidades são dos *Campi*, discorreu que
137 o encargo de autorização/atesto sobre reequilíbrio de contrato, prorrogação de contrato e
138 outros devem ser da fiscalização de contrato/obra e não da PRODIN. O Diretor de
139 Planejamento e Orçamento, senhor Vandervanio pediu a palavra, onde elogiou as ações
140 que o professor José Bispo tem desenvolvido junto à PRODIN, mencionou a importância
141 do trabalho feito em criar ordem de prioridades, para a análise de projetos conforme
142 disponibilidade financeira de execução, mas, discorreu que a PRODIN precisa dar
143 orientações aos fiscais de obras nos *Campi*, que precisa ocorrer o alinhamento entre
144 essas partes, visto que recebem muitos processos carentes de registros e informações. O
145 Pró-Reitor de Administração, Túlio pediu a palavra e relatou que o registro dos fiscais de
146 obra precisa ser diário, relatando de forma sucinta o que ocorreu no dia, para que as
147 decisões a serem tomadas *a posteriore* tenham embasamento, como a inexecução por
148 causa das chuvas, ou outras ações que possam ter ou provocado o retardo na obra, e
149 identificou que na portaria, não fica claro a responsabilidade de cada ente envolvido na
150 fiscalização, por isso, solicitou que a portaria fosse alterada, para definir as
151 responsabilidades de cada envolvido no processo de forma pontual, exemplificando as
152 citações possíveis. Túlio, discorreu ainda, que em sua opinião, embasado na lei, a
153 engenharia e o fiscal deveriam atestar as faturas de obras juntos. O Diretor de
154 Administração da PROAD, senhor Thiago Campos, mencionou que é responsabilidade do
155 fiscal de obra, atestar a nota e acompanhar a obra, relatou que o IFMT deveria terceirizar
156 esse acompanhamento para profissionais de engenharia. O Pró-Reitor, senhor José
157 Bispo, pediu a palavra e solicitou que fique claro na portaria a responsabilidade de cada
158 envolvido, e relatou que foi enviado aos *Campi* pela PRODIN, um manual de fiscalização
159 de obra onde há um passo a passo, para as ações, relatou ainda que tanto fiscais quanto
160 diretores não têm autonomia, nem conhecimento técnico para autorizar alterações em
161 projetos/obras, e isso tem ocorrido com frequência e tem causado problemas para a
162 execução e pagamento das obras. Após, o senhor Fabrício, expôs que se houver a
163 necessidade de contratação de terceiros para fiscalizar os serviços de engenharia,
164 lembrou que essa ação deveria ser acompanhada por engenheiros também a fiscalização
165 desses serviços, então não resolveria o problema, discorreu que já passamos pela pior
166 fase que foi o auge de expansão dos *Campi*, e não contratamos terceiros, então, não
167 caberia estas contratações neste momento. Que é uma decisão a ser tomada, e
168 descreveu que o volume de obras será reduzido, mas se a ideia persistir, esse processo
169 deveria ser executado pela reitoria com assessoria da PRODIN, através das compras
170 compartilhadas, e que os serviços deveriam ser orçados dentro da atual realidade
171 orçamentária dos *Campi*. Identificou também, que quando for ocorrer a alteração da
172 portaria de fiscalização pela PRODIN, devem ter representantes dos *Campi* na sua
173 elaboração e que haverá a necessidade de incluir na portaria, que a PRODIN precisa dar
174 parecer técnico, mas que as decisões devem ser dos gestores e fiscais de contrato,
175 conforme prevê a lei 8.666/1993, que estes últimos são responsáveis pela emissão dos
176 termos. O Pró-Reitor José Bispo relatou que atualmente é impossível a equipe PRODIN
177 dar conta de todos esses processos, em função da logística e falta de pessoal, e da
178 necessidade dos *Campi* tomarem decisões coerentes, evitando dar andamento a projetos
179 sem previsão orçamentária. O Pró-Reitor de Administração, senhor Tulio, pediu a palavra
180 para realizar os encaminhamentos, mencionou que essa nova portaria precisa esta com

Rodrig

ATA COPLAN 2017



IFMT
Fls: _____

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

181 em sintonia com todos os documentos institucionais e com as legislações vigentes, para
182 isso, criou-se o grupo de trabalho (GT) para tratar da portaria, composto pelos membros
183 indicados: senhor Fabrício, *Campus* Alta Floresta, senhor Thiago, da PROAD, senhor
184 Giovani, do *Campus* Bela Vista e a PRODIN, após a reunião, será solicitada a emissão de
185 portaria emitida pelo Reitor para esse GT, com prazo de trinta dias após sua emissão
186 para apresentar as alterações necessárias, que deverão ser aprovadas na próxima
187 reunião do COPLAN. Definiu-se ainda que a PRODIN deverá apresentar na próxima
188 reunião do COPLAN, proposta para essa contratação de serviços de engenharia para
189 fiscalização, e quais os procedimentos para essa contratação. Túlio mencionou ainda que
190 como boas práticas das reuniões do COPLAN, devemos socializar as informações da
191 reunião, com os nossos pares e com o Diretor Geral. Dando sequência na pauta, Fabrício
192 do *Campus* Alta Floresta, iniciou os relatos quanto às alterações de competências
193 previstas no manual fiscalização sendo de ordem prática, os *Campi* estudam o processo
194 decidem pela aplicação de sanção, abrem o processo e enviam para reitoria para
195 providências do Reitor, no entanto, isso se torna moroso em função da quantidade de
196 processos, mas, diante da necessidade que os processos sejam mais ágeis, tendo em
197 vista, que as mesmas empresas estão com processo de sanção em andamento e
198 continuam participando das licitações, porque não foram sancionadas ainda. E o outro, de
199 ordem legal, pelo processo administração toda sanção tem direito de recurso, no entanto,
200 se for aplicada pelo reitor, o recurso caberá ao Ministro da Educação, por isso, nesse
201 caso não há previsão de recurso ministerial impróprio, por isso, é importante essa
202 alteração de delegação de aplicação de impedimento de licitar com o IFMT, porque
203 aplicação da sanção seria feita pelo Diretor Geral e o contrarrecurso seria analisado pelo
204 Reitor. José Bispo pediu a palavra, mencionou que nesse caso deve-se pedir ao Reitor, a
205 emissão de uma portaria delegando poderes aos Diretores Gerais para tal aplicação de
206 sanção, mas que fique restrita somente a esta atividade, pois quem deve aplicar a sanção
207 é o Dirigente máximo da Administração. Túlio colocou em votação esta alteração, sendo
208 aprovada por todos os participantes do COPLAN, afirmando que seria solicitado ao Reitor,
209 a emissão de portaria de delegação aos Diretores Gerais para a aplicação de sanção,
210 com justificativa de celeridade no processo. Foi reforçada a necessidade dos *Campi*
211 incluírem as sanções no SICAF e informar os demais *Campi* de tais sanções. Seguindo a
212 reunião, o Diretor de Administração da PROAD, senhor Thiago, fez um relato de como
213 iniciaram as compras compartilhadas do IFMT, relatou a falta de planejamento das
214 compras, as dificuldades encontradas e o grande volume de processos acumulados na
215 Procuradoria Jurídica, relatou ainda, que as compras compartilhadas melhoraram esses
216 problemas, mas, que ainda precisamos de mais compromisso de nossas equipes, visto
217 que temos muitos processos atrasados, sendo necessário o comprometimento das
218 pessoas e atender os prazos para não prejudicar a rede. Assim, houve o compromisso de
219 todos os responsáveis pelo DAP nos *Campi*, que ao retornar estariam acompanhando de
220 perto esses processos e que a planilha de compras compartilhadas seria atualizada até o
221 dia cinco de cada mês, pelo responsável por compras no *Campus*. Discutiu-se também, a
222 permanência ou não da dinâmica do processo de compras compartilhadas, todos
223 concordaram, desde que haja o compromisso de todos, com os prazos, visto que todos
224 demandam dessas aquisições. A Diretora de Administração do Campus São Vicente,
225 Senhora Francielly, fez uma fala discorrendo sobre as compras compartilhadas, que o

Roddy



IFMT
Fls:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

226 processo trouxe benefícios como redução de processos na Procuradoria, e frisou a
227 necessidade de compromisso de todos os *Campi*, e que para as licitações específicas,
228 devem ser considerados na distribuição dos processos os conhecimentos técnicos e
229 especializados de cada *Campus*. Thiago reforçou a fala da Francielly, sobre as demandas
230 e compromisso com os processos. Fabrício relatou que houve um avanço nas compras
231 compartilhadas e que não há como retroceder nessa ação, mas, relatou que um gargalo é
232 o tempo que os processos ficam na procuradoria, pediu providências. Helena pediu a
233 palavra, mencionando que tem acompanhado os processos junto à Procuradoria, e que
234 os processos de compras não estão nas prioridades, primeiro são os mandados judiciais,
235 depois processos de serviços terceirizados, renovações ou contratações, obras e
236 somente depois compras comuns. Fabrício relatou ainda, que os *Campi* precisam se
237 especializar nos objetos de licitação. Túlio relatou que aquilo que for especialidade de
238 engenharia e TI ficarão com a reitoria. Rodolfo pediu a palavra, e disse que as licitações
239 de equipamentos e software, devem ser executadas pela Reitoria com apoio da DGTI,
240 mas, as de suprimentos pode ser qualquer *Campus*, pois não demanda de
241 especialidades. Após, a senhora Tatiane do *Campus* Alta Floresta, fez uma fala sobre a
242 necessidade do compartilhamento de informações dentro dos *Campi*, tendo em vista, que
243 por vezes precisam de informações e os *Campi* não repassam, assim como, a
244 necessidade de revisar os itens nos termos de referência em função de itens mal
245 descritos, e, em duplicidade, reforçando a necessidade do trabalho em equipe no
246 *Campus*. Todos os *Campi* fizeram suas manifestações, onde a primeira solicitação foi que
247 o presidente do COPLAN, solicite para a PROJUR que haja a especialização dos
248 analistas, e que direcionasse um analista despachando somente processos de compras.
249 A segunda, foi a necessidade de especialização de cada *Campus* para as aquisições. A
250 sugestão foi que cada *Campus* tenha uma planilha de acompanhamento de suas
251 compras, seja por participação, licitação ou adesão, para evitar falhas e falta de
252 informações, essa planilha deve ser compartilhada com todos os membros do DAP e com
253 a Direção Geral. Ainda foi discutido, a aproximação dos DAP e áreas de compras com os
254 fornecedores em seus municípios, capacitando-os para participação de nossos pregões.
255 Os pregões deverão prever apenas adesão para os órgãos/*Campi* vinculados ao IFMT.
256 Após essa fala foi pedido que cada *Campus* relatasse a composição de sua equipe do
257 DAP e no setor de compras, para que o COPLAN tenha uma noção da estrutura em cada
258 *Campus*. Ana Maria Kops Zahner Chefe do Departamento de Administração e
259 Planejamento do *Campus* Rondonópolis, relatou que tem na equipe onze servidores e
260 destes três no setor de compras, Alceu Aparecido Cardoso, Diretor de Administração e
261 Planejamento do *Campus* Cuiabá, tem oito na equipe e dois no compras, Edna Lucia S.
262 Cruz, Diretora de Administração e Planejamento do *Campus* Confresa, tem onze
263 servidores e destes, três no setor de compras, Elisângela Maria Silva, Chefe do
264 Departamento de Administração e Planejamento do *Campus* Sorriso, conta com cinco e
265 destes um no compras, Francielly Carlini, Diretora de Administração e Planejamento do
266 *Campus* São Vicente, tem vinte servidores e destes três no compras, Giovani Valar Koch,
267 Diretor de Administração e Planejamento do *Campus* Bela Vista, tem treze servidores
268 lotados no DAP e três no Compras, Indianara Cristiny Franco Rodrigues, Diretora de
269 Administração e Planejamento do *Campus* Juína, informou que tem onze na equipe e dois
270 no compras, Liliane Sila Peña, Diretora de Administração e Planejamento do *Campus*

Rodolfo



IFMT
Fls: _____

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

271 Pontes e Lacerda, informou que tem oito e destes, dois no compras, Marcelo de Oliveira
272 Galvão, Diretor de Administração e Planejamento do *Campus* Cáceres, informou que tem
273 dezesseis e dois no compras, Patrícia Cláudia de Jesus Melo, Diretora de Administração
274 e Planejamento do IFMT do *Campus* Barra do Garças, mencionou que tem nove e dois no
275 compras, Paulo de Jesus Abreu dos Santos, Diretor de Administração e Planejamento do
276 *Campus* Campo Novo do Parecis, informou que tem dez no DAP e dois no compras,
277 Tatiane do Nascimento, Chefe do Departamento de Administração e Planejamento do
278 *Campus* Alta Floresta, discorreu que tem seis na equipe e dois no compras, o Pró-Reitor
279 de Administração, Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo, informou que tem
280 dezessete na PROAD e quatro no setor de compras, Vanderlei da Silva, Chefe do
281 Departamento de Administração e Planejamento do *Campus* de Primavera do Leste,
282 informou que tem seis e um no compras, Danilo de Mattos Gregório, do *Campus*
283 Avançado de Lucas do Rio Verde informou que tem dois e um no compras, Dorian
284 Gerstberger, representante do *Campus* Avançado de Diamantino informou que tem dois
285 e um no setor de compras, Fernanda Assis de Oliveira Nascimento, representante do
286 *Campus* Avançado de Sinop, relatou que tem três e um no compras, Gisele Cristina
287 Lopes, representante do *Campus* Avançado de *Campus* Guarantã do Norte, descreveu
288 que tem um no compras, Michelle Fernanda Martin, representante do *Campus* Avançado
289 de Tangará da Serra, informou que tem dois e um no compras, Renan Polizei, Chefe do
290 Departamento de Administração e Planejamento do *Campus* de Várzea Grande, informou
291 que tem quatro e um no compras. Depois de uma breve discussão, solicitou-se aos
292 participantes que definissem quais processos tinham interesse em executar no exercício
293 de 2018 e no próximo, e quais seriam transferidos para outras unidades. Após a
294 discussão ficou firmado que, o *Campus* Alta Floresta ficaria com todos os serviços
295 terceirizados que são de execução contínua com mão de obra residente; o *Campus* Barra
296 do Garças com a aquisição dos suprimentos de enfermaria e materiais esportivos; o
297 *Campus* Bela Vista com a aquisição das vidrarias, insumos, reagentes para os
298 laboratórios, com a contratação de serviços de manutenção de equipamentos de
299 laboratório e com a aquisição de placas de identificação; o *Campus* Cáceres ficou
300 responsável pela licitação de aquisição dos materiais de representação institucional, a
301 contratação de serviços de controle de pragas e contratação de serviço de arbitragem; o
302 *Campus* Campo Novo dos Parecis, assumiu a aquisição de insumos agrícolas e o
303 processo de compras de equipamentos de laboratório; o *Campus* Confresa, ficou com o
304 processo de aquisição água, gás, café, chá, açúcar e copos; o *Campus* Cuiabá, com
305 serviços de organização de eventos e correlatos, aquisição de materiais pedagógicos,
306 aquisição de materiais gráficos, contratação de serviços de seguro escolar (contínuo),
307 contratação de serviços de publicação, editoração e formatação de revista; o *Campus*
308 Juína, ficou responsável pela contratação dos serviços contínuos de manutenção,
309 abastecimento e limpeza da frota, com o processo de aquisição de pneus e um terceiro
310 processo de aquisição de materiais de construção; o *Campus* Pontes e Lacerda, ficou
311 responsável pela aquisição de aparelhos de ar condicionado, e contratação de serviços
312 contínuos de manutenção de equipamentos refrigerados e contratação de serviços
313 contínuos de impressoras, e equipamentos multimídia; o *Campus* Primavera do Leste,
314 encarregou-se pelos processos de aquisição de materiais elétricos, hidráulicos e a
315 contratação de serviços contínuos de manutenção preventiva e corretiva de elevadores.

Roddy



IFMT
Fls: _____

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

316 Para o setor de compras da Reitoria ficaram os processos de aquisição de mobiliário,
317 contratação de serviços contínuos de: a) agenciamento de viagens, b) telefonia fixa,
318 móvel e internet, c) manutenção predial, d) elaboração de projetos de engenharia, e)
319 aquisição de salas e laboratórios do tipo modulares, f) aquisição de computadores e
320 notebooks, e g) aquisição de impressoras e scanners; o *Campus* Rondonópolis realizará o
321 processo de aquisição de materiais bibliográficos e de material de expediente, havendo a
322 manifestação dos *Campi* para que agilizem esses dois processos; o *Campus* São Vicente
323 ficou com aquisição de semoventes (bovinos), aquisição de serviços de manutenção de
324 máquinas e implementos agrícolas, aquisição de materiais de consumo TI; o *Campus*
325 Sorriso ficou com o processo de aquisição de insumos e materiais de limpeza; e, por fim,
326 o *Campus* Várzea Grande com aquisição de carimbos, serviços de chaveiro e aquisição
327 de motores e motobombas. Em meio às falas de definição das licitações, os *Campus*
328 identificaram problemas no processo de manutenção predial, no qual, foi solicitado que
329 até dia dezanove de setembro, os *Campi* que possuem contrato com a empresa TMF,
330 enviem no e-mail do Thiago Campos, as informações do andamento da execução do
331 contrato, e, se existe necessidade de intervenção da PROAD, para uma reunião com a
332 empresa para que sejam regularizadas todas as pendências. Em tempo, discutiu-se que
333 cada *Campus* deve analisar a opção entre adquirir impressoras e terceirizar esses
334 serviços para uma decisão posterior, mas que será mantida a licitação de manutenção e
335 de aquisição de impressoras, onde cada *Campus* é responsável pela descrição de seus
336 itens. Seguindo a pauta, Vandervanio discorreu sobre a capacidade de execução do
337 orçamento 2017, solicitando que todos os *Campi* executem os recursos que estão na
338 ponta, tendo em vista que o Reitor está solicitando recurso e limite de gastos ao MEC,
339 onde a existência de recursos ainda não executados, cerca de dois milhões, dificultam
340 esse repasse. Túlio e Vandervanio relataram que os *Campi* devem empenhar todas as
341 despesas básicas, como serviços terceirizados, energia elétrica, água e todos os serviços
342 continuados até dezembro, porque ainda teremos a descentralização de recursos que são
343 aproximadamente mais dez por cento do orçamento, e se algum *Campus* tivesse a
344 necessidade de remanejar recursos, para efetuar a solicitação com a devida justificativa.
345 Vandervanio solicitou ainda, que os *Campi* atentem para não deixar recursos
346 empenhados cadastrados em restos a pagar de serviços terceirizados além do mês de
347 dezembro, e que fosse analisada e alimentada a planilha de planejamento de 2017. Caso
348 algum *Campus* verifique que não conseguirá executar avisar o quanto antes para que o
349 recurso seja repassado a outro *Campus* pelo Reitor. A reunião foi encerrada às dezoito
350 horas e quarenta minutos. No dia quatorze de setembro, a reunião se iniciou às oito
351 horas continuando a pauta anterior, Vandervanio passou uma planilha com a PLOA 2017
352 e 2018, para facilitar a tomada de decisões, onde orientou como o cálculo de orçamento é
353 efetuado a partir do número de alunos. Quanto ao exercício de 2018, Vandervanio,
354 informou que a PLOA foi aprovada, e que por enquanto, não houve cortes, quanto ao
355 planejamento de execução do orçamento de 2018, ficou definido que todos irão alimentar
356 a planilha até o início do próximo mês, e que serão tratados tópico a tópico na próxima
357 reunião do COPLAN. Em relação aos recursos do PNAE, ficou definido que o recurso
358 será devolvido pelos *Campi* que não tem refeitério e que não consigam executar, e no
359 próximo ano, o planejamento dessa ação será realizada no início do ano, já com a
360 experiência de três *Campi*. Seguindo a pauta, a Chefe do Departamento de Contabilidade

Rodolfo



IFMT
Fls: _____

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

361 e finanças, Solange pediu atenção quanto à conformidade de gestão e a conformidade
362 contábil, para que não virem restrição contábil. Caso o contador não esteja no *Campus*,
363 não haja substituto, a conformidade contábil pode ser feita pela reitoria em casos
364 esporádicos e urgentes. Túlio mencionou que temos o manual em caso de dúvidas que
365 deve ser consultado. Vandervanio informou a necessidade de se realizar o RMA, RMB,
366 mensalmente e haver o envio ao setor de contabilidade para adequação no SIAFI,
367 também a necessidade do recolhimento do PIS/PASEP, SEFIP/GEFIP, mensalmente e
368 quando não houver movimentação informar com a declaração negativa. Questionou
369 também sobre a conta vinculada e sobre o cadastro dos contratos continuados conforme
370 a portaria, os *Campi* se posicionaram dizendo que a maioria está em andamento. Túlio
371 informou que todos os DAPs devem solicitar o acesso ao Spiunet, abriu o sistema e
372 demonstrou como faz o cadastrado, e relatou que todos os imóveis precisam estar
373 cadastrados neste sistema, mesmo que não tenhamos todas as informações ainda. Ficou
374 esse compromisso de realização dos DAPs. Túlio relatou também sobre a alteração na
375 cobrança do rol de responsáveis, conforme informação do TCU, apenas a reitoria precisa
376 lançar todos os dados, os *Campi* lançam apenas de suas portarias e isso deve ocorrer
377 conforme as portarias são emitidas. Seguindo com a reunião, Fabrício fez a apresentação
378 da planilha de controle de pagamentos exigida pela Instrução Normativa nº 02/2016 da
379 SEGES/MPOG, que deve ser publicada no site de cada *Campus*, ficou definido que cada
380 *Campus* fará e publicará a sua, e se necessitar poderá fazer adequações desde que
381 atenda a instrução normativa, Vandervanio relatou também que a instrução permite
382 pagamento parcial ao fornecedor, auxiliando nos pagamentos de faturas com valores
383 maiores, quando não recebemos os recursos de maneira integral do que foi liquidado. O
384 próximo item da pauta foram os empenhos cadastrados em RAP, Vandervanio chamou a
385 atenção de todos os *Campi* quanto aos empenhos cadastrados e a necessidade de zerar
386 esses valores o mais breve possível, atentou que os únicos que justificam são obras e os
387 processos que estão em análise judicial. Chamou a atenção, pois o IFMT está com o valor
388 de dezenove milhões cadastrados em RAP e que compartilhou uma planilha no Google
389 drive para esse acompanhamento e solicitou o compromisso com essa ação por todos os
390 *Campi*. Sobre a aplicação de sanções, Vandervanio ressaltou ainda, que os *Campi*
391 informem ao grupo de fiscal de contratos, quando forem aplicadas multas, sanções a
392 alguma empresa, para que todos terem noção das situações de cada empresa que
393 estamos contratando para evitar futuros problemas. O Pró-Reitor Túlio fez uso da palavra
394 para tratar sobre o Relatório de Gestão de 2018, ficou definido que podemos ir coletando
395 as informações de 2017, e após serão acrescidas das informações solicitadas,
396 informaram que já estarão enviando planilhas para alimentação para antecipar as
397 demandas, a exemplo do Spiunet, Frotas, Metas físicas que já vem sendo alimentadas,
398 relatou ainda que nossas contas foram aprovadas, e que nosso relatório de gestão foi
399 elogiado pelo TCU. A senhora Helena solicitou a palavra, que pediu o compromisso de
400 todos no envio dos dados, e que sejam enviados no prazo e com dados corretos e
401 confiáveis. Senhor Túlio sugeriu que os *Campi* já deixem as informações prontas, para
402 antecipar as ações. Foi solicitado pelos *Campi* que o arquivo do relatório de gestão de
403 2017 em Word fosse compartilhado pela reitoria, para que as informações já fossem
404 coletadas e só fossem atualizadas. Túlio informou que já conhecemos a maior parte das
405 informações necessárias. Vandervanio disse que as informações estão muito reduzidas,

Rodol



IFMT
Fls:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

406 que antes cada *Campus* tinha que fazer o seu relatório e agora os *Campi* só precisam
407 levantar as informações e enviar à PROAD, por isso, precisamos ser mais eficientes. Túlio
408 disse que o prazo final é março/2018, mas, Helena ressaltou que até fevereiro deve estar
409 pronto, pois para o envio ao TCU, o relatório precisa antes estar aprovado pela Auditoria
410 Interna e pelo CONSUP e estes pedem vinte dias para a aprovação. Túlio pediu que em
411 Dezembro o contador e Diretor estejam no *Campus*, porque precisam dos dados, e
412 solicitou também que nenhum *Campus* deixe recursos para empenhar em cima do prazo.
413 Vandervanio reforçou que dia dezesseis de novembro, é o último dia para empenho, após
414 esse dia o recurso será recolhido e rateado entre os demais *Campi*, conforme demandas
415 solicitadas e protocoladas previamente com o Reitor. Não havendo mais nada a ser
416 tratado, o vice-presidente do COPLAN, Pró-Reitor de Administração senhor Túlio, ensejou
417 que as reuniões do COPLAN ocorram trimestralmente, agradeceu o empenho e a
418 presença de todos e deu por encerrada a reunião no dia quatorze de setembro de dois mil
419 e dezessete às doze horas, da qual para constar, eu Elisângela Maria da Silva e a
420 senhora Tatiane do Nascimento, secretárias deste Conselho, lavramos a presente ata,
421 que se aprovada após sua leitura, será assinada pelo presidente, demais membros e
422 demais convidados. Estando a mesma disponível para consulta pública.

423 Assinaturas: *Alceu Barcelos* *Antonio Carlos* *Benedito* *André Luiz*
424 *Antonio Carlos* *Benedito* *André Luiz*
425 *Antonio Carlos* *Benedito* *André Luiz*
426 *Antonio Carlos* *Benedito* *André Luiz*
427 *Tatiane do Nascimento* *Vandervanio* *Edna Leocadia*
428 *Tatiane do Nascimento* *Vandervanio* *Edna Leocadia*
429 *Helena* *Monaco* *Smorandri* *Rodolfo Rossmann* *Genivaldo*
430 *Helena* *Monaco* *Smorandri* *Rodolfo Rossmann* *Genivaldo*
431 *Helena* *Monaco* *Smorandri* *Rodolfo Rossmann* *Genivaldo*
432 *Helena* *Monaco* *Smorandri* *Rodolfo Rossmann* *Genivaldo*
433 *Helena* *Monaco* *Smorandri* *Rodolfo Rossmann* *Genivaldo*
434 *Helena* *Monaco* *Smorandri* *Rodolfo Rossmann* *Genivaldo*
435 *Helena* *Monaco* *Smorandri* *Rodolfo Rossmann* *Genivaldo*
436 *Helena* *Monaco* *Smorandri* *Rodolfo Rossmann* *Genivaldo*
437 *Helena* *Monaco* *Smorandri* *Rodolfo Rossmann* *Genivaldo*
438 *Helena* *Monaco* *Smorandri* *Rodolfo Rossmann* *Genivaldo*
439 *Helena* *Monaco* *Smorandri* *Rodolfo Rossmann* *Genivaldo*
440 *Helena* *Monaco* *Smorandri* *Rodolfo Rossmann* *Genivaldo*
441 *Helena* *Monaco* *Smorandri* *Rodolfo Rossmann* *Genivaldo*
442 *Helena* *Monaco* *Smorandri* *Rodolfo Rossmann* *Genivaldo*
443 *Helena* *Monaco* *Smorandri* *Rodolfo Rossmann* *Genivaldo*
444 *Helena* *Monaco* *Smorandri* *Rodolfo Rossmann* *Genivaldo*